

**INTRODUÇÃO:** A marcha depende de recursos atencionais. Os pacientes com Doença de Parkinson (DP) apresentam alterações na marcha e os seus recursos atencionais não estão intactos, sugerindo que eles devem apresentar déficits na adaptação da marcha em atividades de atenção dividida. **OBJETIVOS:** O objetivo do estudo foi investigar os efeitos da atenção dividida sobre os parâmetros da marcha, baseado na realização simultânea da marcha e tarefas cognitivas, em pacientes com DP. **METODOLOGIA:** Pacientes com DP idiopático (n=10, 53 a 88 anos de idade, Hoehn e Yahr 1,5 a 03) foram avaliados durante a fase on da medicação. A atenção foi examinada através do Teste de Stroop e a marcha foi executada em um corredor com as seguintes tarefas: marcha simples, marcha ouvindo texto, marcha contando fonema, marcha com lexical e marcha com cálculos aritméticos. Para a realização da coleta de dados, utilizamos a cinemetria com uma câmera posicionada lateralmente ao indivíduo. Foi avaliado um ciclo de passada por uma análise bidimensional (2D) a partir da digitalização das imagens no software Dvideow. O tempo de contato médio (Tc), comprimento da passada (Cp), frequência da passada (Fp), tempo de balanço (Tb), velocidade (Vel) e tempo de duplo apoio (Tda) foram comparados entre a situação controle e a situações atencionais através de um Teste T de Student para amostras dependentes ( $p < 0,05$ , SPSS 17.0). **RESULTADOS:** O desempenho no teste de Stroop foi de  $58,50 \pm 6,5$  na parte 1;  $45,60 \pm 4,7$  na parte 2 e  $20,50 \pm 1,7$  na parte 3. A única situação na qual houve alteração significativa dos parâmetros da marcha em relação a situação controle foi durante a realização simultânea da caminhada e de cálculos aritméticos, durante a qual observou-se: a) aumento do Tc ( $p = 0,001$ ) e Tda ( $p = 0,005$ ); b) diminuição do Cp ( $p < 0,001$ ), da Fp ( $p = 0,001$ ) e da Vel ( $p < 0,001$ ). Não houve diferença significativa no Tb. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares deste estudo sugerem que os parâmetros de marcha dos pacientes com DP sofrem alterações apenas sob condições de alta demanda atencional e executiva. Tais modificações podem representar manobras adaptativas para evitar quedas e lesões.